

## Preços Agropecuários sobem 2,79% na segunda quadrissemana de março

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> aumentou 2,79% na segunda quadrissemana de março, 0,26 pontos percentuais acima da 1ª quadrissemana. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 2,77% e o IqPR-A (produtos de origem animal) de 2,84% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, segunda quadrissemana de março de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,79	3,51
IqPR-V	2,77	4,15
IqPR-A	2,84	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR se eleva para 3,51% e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobe para 4,15% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, na Segunda Quadrissemana de Março de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Fevereiro/11	2ª Março11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	...	...	...
	Amendoim	sc.25 kg	32,17	27,22	-15,39
	Arroz	sc.60 kg	29,76	28,78	-3,29
	Banana nanica	cx.21 kg	8,01	6,09	-23,91
	Batata	sc.60 kg	...	...	...
	Café	sc.60 kg	426,88	486,76	14,03
	Cana-de-açúcar	Kg de ATR	0,3806	0,3873	1,76
	Feijão	sc.60 kg	64,69	66,76	3,20
	Laranja	cx.40,8 kg kg	15,12	14,91	-1,39
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	23,66	28,03	18,49
	Milho	sc.60 kg	25,25	26,40	4,58
	Soja	sc.60 kg	46,42	45,47	-2,04
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	29,51	34,71	17,64
	Trigo	sc.60 kg	26,76	27,09	1,22
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	98,98	100,49	1,53
	Carne de Frango	Kg	1,93	2,07	7,28
	Carne Suína	15 kg	49,83	43,06	-13,59
	Leite B	Litro	0,78	0,78	-0,61
	Leite C	Litro	0,69	0,67	-2,41
	Ovos	30 dz	39,62	44,87	13,26

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas na segunda quadrissemana de março, em comparação com o período anterior foram: laranja para mesa (18,49%), tomate para mesa (17,64%), café (14,03%), ovos (13,26%), carne de frango (7,28%), milho (4,58%) e feijão (3,20%) (Tabela 2).

Os preços da laranja de mesa refletem o impacto da demanda típica do verão sobre o consumo de sucos naturais, numa realidade de ocorrência da pressão da entressafra “fisiológica da planta” ofertando menor quantidade de frutas, quando a oferta está dada e dimensionada como safra de menor oferta.

No caso do tomate, numa situação de demanda aquecida e safra menor, as chuvas continuadas geraram perdas de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando expressivamente os preços.

Para o café, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e aos menores estoques mundiais. No mercado interno cresceu de forma importante o consumo de café, inclusive de cafés de melhor qualidade, com impacto nos preços.

Na produção de ovos verifica-se a menor oferta num ajuste desproporcional em decorrência da conjuntura anterior de preços baixos associada à pressão de demanda, da agroindústria de massas alimentícias e de panificação, por conta da proximidade da páscoa, quando há um incremento do consumo desse produto.

O preço da carne de frango sofreu os impactos dos aumentos das exportações e das pressões da demanda interna, tendo em vista que a enorme oferta de produto manteve os preços sob algum controle na passagem do ano e, agora, a não renovação dos plantéis no mesmo ritmo reverte a tendência de preços.

O milho começa a refletir as pressões oriundas do mercado internacional e a demanda interna crescente com o crescimento da economia, em especial no segundo semestre do ano passado em diante.

O feijão mostra a reversão da tendência de queda, passando a incorporar-se ao movimento convergente de alta dos preços agropecuários, dado que passou a conjuntura de oferta excedente de janeiro/fevereiro com preços muito abaixo dos custos de produção, desestimulando plantios nas safras complementares seguintes como a da seca. A gangorra de preços alavanca a subida.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de março foram: banana (23,91%), amendoim (15,39%), carne suína (13,59%), arroz (3,29%) e leite tipo C (2,41%) (Tabela 2).

No caso da banana, o clima quente e chuvoso acelera a oferta ao mesmo tempo em que os consumidores passam a preferir as frutas de geladeira, também com oferta abundante e diversificada no verão, provocando a redução do preço do produto.

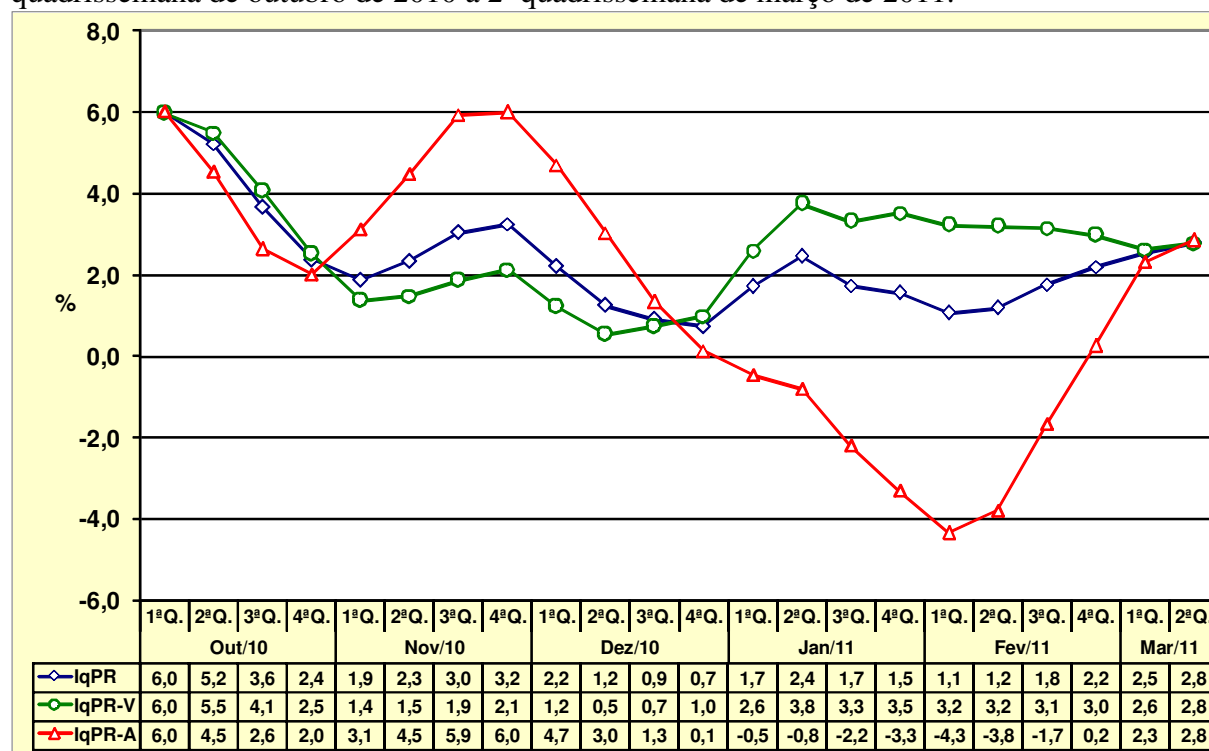
Para o amendoim, a entrada da colheita da safra das águas produziu recuo conjuntural dos preços num período em que as pressões pelas compras pelas agroindústrias de confeitaria levaram a preços em queda.

A queda de preços da carne suína é influenciada pelo incremento da oferta, pois além da mercadoria de produção local, há boas disponibilidades de produto oriundo de outros estados.

No arroz, a colheita da safra brasileira, com entrada de maior volume de produto indica o começo de ciclo de queda dos preços dos produtos cuja importação vem sendo barateada pela valorização cambial e oferta significativa do mercado internacional.

O leite C revela a significativa pressão de oferta nos meses de pastagens verdejantes e nutritivas, mas numa tendência que deve ser revertida em pouco tempo à frente quando mais se adentra no outono e aproxima-se do inverno.

Figura 1 – Evolução da variação dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de outubro de 2010 à 2ª quadrissemana de março de 2011.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na segunda quadrissemana de março de 2011, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 8 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
Danton Leonel de Camargo Bini – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de

Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 15/02/2011 a 15/03/2011 e base = 16/01/2011 a 14/02/2011.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>